Q4) Crie um banco de dados para o sistema de varejo apresentado na aula anterior (você pode utilizar os cluster e tablespace padrão do PostgreSQL ou pode criar específicos para o sistema).

Pede-se para criar um banco de dados para o ecommerce criado na aula 02. A questão diz que podemos usar o padrão ou criar um outro cluster para nosso ecommerce.

Será criado um cluster novo para essa atividade.

Pelo terminal da minha máquina local, usei o seguinte comando para criar um cluster novo e inicializá-lo:

sudo pg_createcluster 14 clusterempresa --start

```
letonio@letonio-Inspiron-15-3567:~$ sudo pg_createcluster 14 clusterempresa --start
[sudo] senha para letonio:
Creating new PostgreSQL cluster 14/clusterempresa ...
/usr/lib/postgresql/14/bin/initdb -D /var/lib/postgresql/14/clusterempresa --
-auth-local peer --auth-bost scram-sha-256 --no-instructions
running bootstrap script ... ok
performing post-bootstrap initialization ... ok
syncing data to disk ... ok
Ver Cluster Port Status Owner Data directory
Log file
14 clusterempresa 5433 online postgres /var/lib/postgresql/14/clusterempres
a /var/log/postgresql/postgresql-14-clusterempresa.log
letonio@letonio-Inspiron-15-3567:~$
```

Lembrando que 14 está relacionado com a versão do psql, "clusterempresa" é o nome do cluster e a flag "--start" inicia o cluster após ser criado.

Vamos confirmar que o cluster está ativo realmente: systemctl status postgresql@14-clusterempresa

```
letonio@letonio-Inspiron-15-3567:~$ systemctl status postgresql@14-clusterem
presa
   postgresql@14-clusterempresa.service - PostgreSQL Cluster 14-clusterempre>
        Loaded: loaded (/lib/systemd/system/postgresql@.service; enabled-runti>
        Active: active (running) since Tue 2023-02-07 16:23:30 -03; 2min 56s a>
        Process: 24532 ExecStart=/usr/bin/pg_ctlcluster --skip-systemctl-redire>
        Main PID: 24538 (postgres)
        Tasks: 7 (limit: 9295)
        Memory: 18.2M
        CPU: 317ms
```

A imagem acima confirma o que era esperado, o cluster "clusterempresa" foi criado e está ativo.

Um cluster pode conter um ou vários banco de dados (database). Vamos criar dentro do "clusterempresa" nosso primeiro database, que sera chamado "dbempresa".

O comando a seguir cria o banco de dados que queremos:

sudo -u postgres psql -c "CREATE DATABASE dbempresa;"

```
letonio@letonio-Inspiron-15-3567:~$ sudo -u postgres psql -c "CREATE DATABASE dbempresa;" could not change directory to "/home/letonio": Permissão negada CREATE DATABASE letonio@letonio-Inspiron-15-3567:~$
```

O database foi criado.

A critério de informação, nosso cluster fica em "/etc/postgresql/14"

```
letonio@letonio-Inspiron-15-3567:~$ cd /etc/postgresql/14/
letonio@letonio-Inspiron-15-3567:/etc/postgresql/14$ ls
clusterempresa main
letonio@letonio-Inspiron-15-3567:/etc/postgresql/14$ [
```

Vamos acessar dois arquivos de configuração, para permitir que nossa máquina local acesse o postgresql local via pgAdmin. A vantagem é que o pgAdmin possui interface gráfica que vai facilitar na hora de escrevermos o código das nossas entidades.

Para habilitar essa conexão, algumas mudanças são necessárias.

Acessando o arquivo presente em "/etc/postgresql/postgresql.conf/14/clusterempresa", por meio do comando: "sudo nano /etc/postgresql/14/clusterempresa/postgresql.conf"

```
# - Connection Settings -
#listen_addresses = 'localhost'  # what IP address(es) to listen on;
# comma-separated list of addresses;
# defaults to 'localhost'; use '*' for all
# (change requires restart)
# (change requires restart)
# (change requires restart)
# (change requires restart)
```

A linha #listen_addresses precisa ser descomentada. Uma observação importante é que a porta está definida como port = 5433, isso acontece porque a porta padrão (5432) já está sendo ocupada pelo cluster main, que já vem como padrão quando instalamos o postgreSQL. O arquivo modificado fica assim:

```
# - Connection Settings -
listen_addresses = 'localhost'  # what IP address(es) to listen on;
# comma-separated list of addresses;
# defaults to 'localhost'; use '*' for all
# (change requires restart)
# (change requires restart)
# (change requires restart)
# (change requires restart)
```

O próximo arquivo que precisa ser observado é: sudo nano /etc/postgresql/14/clusterempresa/pg_hba.conf

Para que as alterações sejam aplicadas, faz-se necessário reiniciar o cluster, usando o comando: "sudo systemctl restart postgresql@14-clusterempresa"

```
letonio@letonio-Inspiron-15-3567:/etc/postgresql/14/main$ sudo systemctl restart postgresql@14-clus
terempresa
letonio@letonio-Inspiron-15-3567:/etc/postgresql/14/main$ ^C
```

Para verificar se está ativo, usa-se:

"systemctl status postgresql@14-clusterempresa"

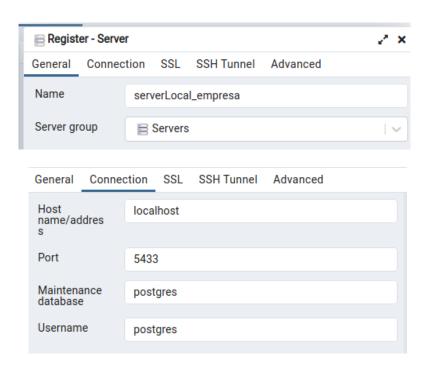
```
letonio@letonio-Inspiron-15-3567:/etc/postgresql/14/main$ systemctl status postgresql@14-clusteremp
resa
    postgresql@14-clusterempresa.service - PostgreSQL Cluster 14-clusterempresa
         Loaded: loaded (/lib/systemd/system/postgresql@.service; enabled-runtime; vendor preset: enab>
         Active: active (running) since Tue 2023-02-07 17:23:27 -03: 2min 29s ago
```

Está ativo, agora vamos tentar acessar.

Dependendo se for máquina local ou remota, pode ser necessário adicionar uma linha dando permissão para o ip de uma máquina que está em outro lugar, no acesso local ipv4:

```
# TYPE DATABASE
                                         ADDRESS
                                                                  METHOD
# "local" is for Unix domain socket connections only
local
                        all
                                                                  реег
        all
# IPv4 local connections:
host
        all
                                         127.0.0.1/32
                                                                  scram-sha-256
 IPv6 local connections:
        all
                        all
                                         ::1/128
                                                                  scram-sha-256
host
 Allow replication connections from localhost, by a user with the
```

A próxima etapa é entrar no pgAdmin, criar um novo server, informar o host (localhost) e a porta (5433) e fazer o acesso, que nesse caso, será feito usando o usuario "postgres" que vem como padrão.

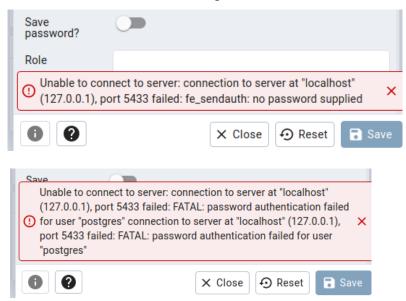


Meu postgres não tinha senha, então acessei e adicionei uma senha:

```
letonio@letonio-Inspiron-15-3567:/etc/postgresql/14/main$ sudo -i -u postgres
postgres@letonio-Inspiron-15-3567:~$ psql
psql (14.6 (Ubuntu 14.6-OubuntuO.22.04.1))
Type "help" for help.

postgres=# ALTER USER postgres WITH PASSWORD '54321'
postgres-#
```

Mesmo adicionando e tentando, apareceu erro:



Resolvi criar um outro usuário para tentar fazer o acesso: Acessei o psgl:

sudo -u postgres psql

Criei um novo usuário:

CREATE USER letspg WITH PASSWORD 'letspg';

Mudei o dono do database "dbempresa", para ser de "letspg": ALTER DATABASE dbempresa OWNER TO letspg;

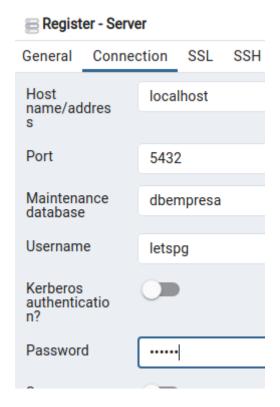
```
letonio@letonio-Inspiron-15-3567:/etc/postgresql/14/main$ sudo -u postgres psql
psql (14.6 (Ubuntu 14.6-Oubuntu0.22.04.1))
Type "help" for help.

postgres=# CREATE USER letspg WITH PASSWORD 'letspg';
CREATE ROLE
postgres=# ALTER DATABASE dbempresa OWNER TO letspg;
ALTER DATABASE
postgres=# []
```

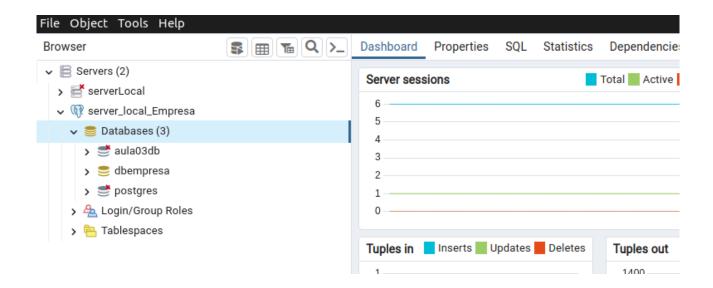
Agora, vou tentar fazer a conexão com o banco de dados "dbempresa", usando o usuário "letspg", cuja senha é "letspg"

Não consegui fazer o acesso pela porta 5433, que foi a definida num arquivo de configuração. Precisei usar a 5432, a imagem a seguir ilustra as coisas que adicionei:

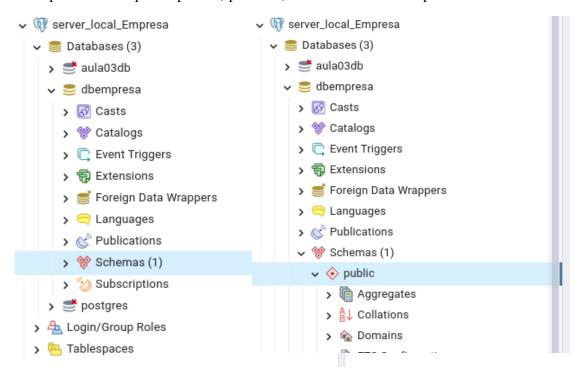




Finalmente, foi possível fazer a conexão:



Decidi por usar o esquema padrão, portanto, Vamos acessar dbempresa->Schemas->Public



Vamos clicar em public e adicionar os códigos na próxima questão (botão direito em public → Query Tool)!